

# Informativo CIPA

## Dicas na Quarentena

*Que tal se aproximar de quem sempre esteve tão perto?*



*Janilton Gabriel*

**Psicólogo, Psicanalista, Educador e Pesquisador. Mestre em Psicologia (UFSJ). Especialista em Psicanálise. Coordenador da Pós-Graduação em Psicanálise do Unis-MG e docente da graduação de Psicologia. Coordena o Núcleo de Psicanálise Interfaces. Escreve, mensalmente, no Folha de Varginha e Blog do Madeira.**

O isolamento social amplia tudo aquilo que vivíamos no campo psíquico. Se existiam dificuldades de relacionamento com as pessoas de casa, agora isso pode tornar-se insuportável. Entretanto, pode ser uma boa ocasião para analisarmos a verdadeira distância daquilo que nos queixávamos ou passamos a culpabilizar o outro. Sabemos que, normalmente, aquilo que apontamos no outro diz mais de nós do que dele.

Então, a pergunta para iniciarmos a reflexão nesta semana é: será que aquilo que estou me queixando do outro é algo dele mesmo ou é meu?

Lembre-se de que a distância entre o outro e nós é menor do que o espaço reservado para a convivência nesta quarentena.

Até a próxima!

